

Interface com a sociedade do Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero (MAH)

Edson A. Liberti, Silvia Lacchini e Simone C. Motta
Departamento de Anatomia, ICB, USP

1. Resumo

Após sua reabertura em 24/05/2017, o Museu de Anatomia Humana Prof Alfonso Bovero (MAH) vem recebendo uma grande quantidade de visitantes (Figura 1). O MAH tem uma nova proposta didática e científica e conta com acervos que contemplam plenamente essa proposta. Dada a demanda elevada de público que passou a receber, o presente projeto visa oferecer atendimento qualificado aos frequentadores do MAH, com o intuito de estabelecer uma sólida interação do museu com visitantes e pesquisadores. Para tanto, os alunos selecionados serão capacitados por membros do Conselho Gestor do MAH e, ao final de suas atividades, avaliados por diferentes critérios, como o resultado das opiniões dos frequentadores dos setores do museu, quanto à participação efetiva do aluno.

Público Atendido MAH						
Ano	Visitas Agendadas	Visitas Espontâneas	Professores Ação Educativa	Desenhos	Giro Cultural	Total Geral
2017	1924	8879	130	0	0	10933
2018	2850	6274	107	0	0	9231
2019 (até 23/05)	1252	2334	92	55	678	3159
Total	6026	17487	329	55	678	24575

Figura 1- Tabela com a descrição dos visitantes do MAH.

2. Finalidade e relevância

O MAH é oriundo do acervo de peças anatômicas especialmente preparadas a partir da chegada do Professor italiano Alfonso Bovero em São Paulo no ano de 1914, para assumir a Cátedra de Anatomia na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, fundada em 1913 pelo médico Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho. Com a sua guarda assumida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, o MAH foi transferido em 1994 para o Edifício Biomédicas III da Cidade Universitária, onde permaneceu aberto à visitação até 2014, quando então foi fechado para reestruturação. Durante esse período de 20 anos, o MAH foi o segundo museu mais visitado da USP (atrás do Museu Paulista da USP, ou Museu do Ipiranga), recebendo uma média de 30.000 visitantes/ano.

Totalmente reformulado quanto à estrutura e propostas pedagógica e de pesquisa, o MAH foi reaberto em 24/05/2017 e até o dia 11/07/2017, já passaram por suas dependências mais de 1800 visitantes.

Como complemento do acervo de peças anatômicas naturais, agora dividido em setores que permitem a interação do visitante com os componentes dos diferentes sistemas do corpo humano através de tablets, o MAH conta com uma sala anexa ao acervo dotada de equipamento de multimídia, onde estão expostos ao livre manuseio de seus visitantes modelos anatômicos sintéticos. Desta forma, as informações adquiridas no acervo de peças naturais podem ser reforçadas com aulas e palestras, cumprindo-se assim a proposta didática que o MAH agora oferece.

Pertencem, ainda, ao MAH, uma coleção de crânios catalogados, e um acervo bibliográfico precioso formado por separatas, livros, atas e teses (também formado a partir da chegada do professor Bovero), este necessitando de completa organização.

3. Objetivos

Considerando-se os setores **didático** (acervo de peças naturais e sala anexa) e de **pesquisa** (coleção de crânios e acervo bibliográfico), pretende-se que os alunos participantes do presente projeto sejam capacitados para:

- 1- Interagir com os visitantes quanto ao conteúdo do acervo de peças naturais;
- 2- Participar das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na sala anexa;
- 3- Colaborar nas pesquisas que envolvam a coleção de crânios;
- 4- Auxiliar na organização do acervo bibliográfico.

4. Métodos

Os membros do Conselho Gestor do MAH terão como função orientar os alunos selecionados quanto às tarefas a serem cumpridas, expostas nos objetivos do presente projeto. Ao final da bolsa, as atividades por eles desenvolvidas serão avaliadas, respeitando-se os seguintes critérios:

- 1- Exposição oral aos membros do Conselho Gestor previamente designados;
- 2- Apresentação de relatório consubstanciado;
- 3- Resultado das avaliações distribuídas aos visitantes quanto à participação efetiva do aluno.

5. Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas

De acordo com os períodos de funcionamento do MAH (terças a sextas-feiras nos períodos das 9:00 às 12:00hs, e das 13:00 às 16:00hs), solicita-se no presente projeto **10 bolsistas**, para o desenvolvimento das atividades expostas a seguir.

5.1. Atividades nos Setores do MAH

5.1.1. Setor Didático

O aluno deverá atender ao público geral e escolar, fornecendo informações gerais e específicas sobre o acervo mediando, sempre que necessário, o acesso aos sistemas constantes da exposição de peças anatômicas. Na sala anexa os alunos terão como função junto ao público em geral, no desenvolvimento de atividades que utilizem as peças sintéticas nela expostas; quando da presença de escolas, atuarão como auxiliares dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores visitantes.

Espera-se, também, dos alunos, que atuem diretamente na manutenção das peças do acervo, e na preservação e limpeza das estantes.

5.1.2. Setor de pesquisa

Constitui a coleção de crânios 395 espécimes, a maioria com dados completos relativos à cor, idade e sexo, examinados com certa frequência por pesquisadores de anatomia e antropologia. Caberá ao aluno reorganizá-los nos armários onde estão contidos, bem como auxiliar em alguma pesquisa que porventura estiver sendo desenvolvida durante a vigência da bolsa.

Relativamente ao acervo bibliográfico existem, por exemplo, separatas que datam do século XIX e que, como as teses, necessitam ser organizadas e catalogadas por assunto, a fim de serem disponibilizadas para pesquisas nos diversos ramos da Anatomia.

5.2. Descrição das atividades individuais do bolsista

É imprescindível que cada aluno permaneça disponível para atendimento ao público pelo menos um período por semana, com o tempo remanescente utilizado nas demais atividades descritas nos itens 5.11 e 5.1.2, da seguinte maneira:

- **um grupo de cinco alunos** será especializado no auxílio às visitas escolares para que, durante um período matutino, cada um permaneça à disposição das escolas na

visita ao acervo de peças anatômicas e, posteriormente, colaborar nas atividades desempenhadas pelos professores na sala didática junto aos alunos com faixa etária entre 12 e 18 anos. No restante do tempo disponível, participarão da organização e manutenção do acervo e do setor de pesquisa.

Deste primeiro grupo, a descrição individual de atividades será a seguinte:

Bolsista 1 – Disponibilidade ao público: terças-feiras de manhã. Terças a tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 2 – Disponibilidade ao público: quartas-feiras de manhã. Quartas a tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 3 – Disponibilidade ao público: quintas-feiras de manhã. Quintas a tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 4 – Disponibilidade ao público: sextas-feiras de manhã. Sextas a tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 5 – Presente no Museu as segundas-feiras (dia inteiro) para manutenções e mudanças no Museu que demandem mais tempo. Auxílio para a secretaria do Museu quanto aos agendamentos escolares da semana (organização do material didático,

separação de livros necessários, criação de pequenas exposições com temas discutidos com os professores, etc.). O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

- **outro grupo de cinco alunos** será especializado no atendimento ao público geral, permanecendo um período vespertino à disposição daqueles que visitarem o MAH individualmente ou em pequenos grupos. Esses alunos serão responsáveis por desenvolver atividades na sala didática, para uma faixa etária ampla. Da mesma forma, no restante do tempo disponível, participarão da organização e manutenção do acervo e do setor de pesquisa.

Bolsista 6 – Disponibilidade ao público: terças-feiras de tarde. Terças de manhã, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os visitantes.

Bolsista 7 – Disponibilidade ao público: quartas-feiras de tarde. Quartas de manhã, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os visitantes.

Bolsista 8 – Disponibilidade ao público: quintas-feiras de tarde. Quintas de manhã, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os visitantes.

Bolsista 9 – Disponibilidade ao público: sextas-feiras de tarde. Sextas de manhã, organização e manutenção do museu e seus acervos. O aluno poderá escolher o dia da

semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os visitantes.

Bolsista 10 – Presente no Museu as segundas-feiras (dia inteiro) para manutenções e mudanças no Museu que demandem mais tempo. Auxílio para a secretaria do Museu quanto as necessidades do publico geral que visitará o Museu na semana (organização do material didático, separação de livros necessários, criação de pequenas exposições, etc.). O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

6. Resultados esperados e indicadores de acompanhamento

Pelo exposto, verifica-se que a participação de alunos bolsistas deverá contribuir de maneira efetiva para o aprimoramento das propostas do novo MAH. É objetivo, estabelecer uma relação mais atenta aos anseios daqueles que frequentarem os seus acervos, de forma que os diferentes conteúdos abordados em seus dois setores sejam mais bem aproveitados. Do aluno, espera-se, além do aprendizado técnico e de relacionamento com um público de idades diversas, a consciência de que o seu envolvimento em projetos dessa natureza seja uma forma de reverter à sociedade, o investimento e a confiança por ela depositados na Universidade de São Paulo.

7. Cronograma de execução

2 a 20 de Setembro de 2019: Instruções e treinamento dos bolsistas.

23 de setembro de 2019 a 01 de Julho de 2020: Realização das atividades.

01 de Julho a 01 de agosto de 2020: Realização das atividades. Compilação e análise das atividades desenvolvidas. Confeção do relatório.

01 a 31 de agosto de 2018: Realização das atividades. Submissão do relatório. Entrega do material desenvolvido à Secretaria do MAH.

8. Outras informações relevantes

O MAH conta atualmente com duas funcionárias, ambas absorvidas pelo trabalho administrativo necessário. Cumpre informar que, pelo volume surpreendente de visitas às dependências do MAH, e face às atividades nele desempenhadas, é nítida a carência de pessoal que se dedique especificamente a executá-las. O presente programa oferecido pela Universidade a alunos de graduação surge como uma grande oportunidade para suprir, pelo menos temporariamente, essa necessidade, e fazer com que o MAH exerça o seu papel na parte do tripé que sustenta a USP, ou seja, a Cultura e Extensão.